

BOLETIM ETENE

Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE

Difusão de estudos, pesquisas, inovações tecnológicas e avaliação de programas produzidos pelo BNB-ETENE



Banco do
Nordeste

ANO 2 – Nº 12 Dezembro/2011

Indicadores regionais

Economia nordestina deve crescer mais que a nacional em 2011 e 2012, avalia Etene

O Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), no boletim mensal de conjuntura, de novembro, considera que a economia nordestina tende a continuar crescendo mais que a brasileira, em 2011, apresentando uma pequena predominância de indicadores regionais com variações superiores à média nacional (ex.: produção de grãos, vendas do comércio varejista, importações, operações de crédito, depósitos bancários, arrecadação de tributos federais e do ICMS).

Mesmo com nuvens escuras sobre o desempenho do PIB do País, que registrou visível tendência de desaceleração nos últimos meses e incremento nulo no terceiro trimestre, a estimativa do Etene é de um crescimento de 3,3% para a economia brasileira, este ano, e de 3,7% para 2012. Para o Nordeste, a previsão é de 3,7% em 2011 e de 4,9% para o próximo ano. Leia mais em:



http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/etene/etene/docs/conjuntura_mensal_novembro_2011.pdf

Fruticultura

Pesquisa aponta potencial para cultivo de pera no Nordeste

Sob a coordenação do Pesquisador Paulo Roberto Coelho Lopes, da Embrapa Semiárido, o Banco do Nordeste/Etene está apoiando o projeto de pesquisa intitulado: "Introdução e Avaliação de Cultivos Alternativos para as Áreas Irrigadas do Semiárido Brasileiro", o qual tem por objetivo

introduzir e avaliar o potencial produtivo das culturas da pereira, macieira e caqui, dentre outras.

Para a cultura da pereira, os resultados observados no Campo Experimental da Embrapa Semiárido, em Petrolina-PE, revelaram-se positivos em 2011, apresentando a variedade Triunfo uma produtividade média de 30,66kg/

planta, o que confere uma estimativa de 60t/ha/safra em plantas na primeira produção comercial, com três anos de idade. Esta produtividade é superior à média brasileira, em torno de 20 t/ha.. Vale destacar que este diferencial de produtividade poderá ser incrementado em função da obtenção de mais de uma safra/ano na região Nordeste.

Difusão do conhecimento

Banco edita e apoia livros de interesse para a Região

Seja com a edição própria ou apoio à elaboração e publicação, o Banco do Nordeste incentiva a discussão, avaliação e elaboração de livros e documentos técnicos de interesse da Região. Como resultado desse trabalho, em 2011, foram publicados 36 livros, envolvendo as séries Teses e Dissertações, Documentos do Etene, Informes Técnicos Etene, BNB Ciência e Tecnologia e Avaliação de Políticas e Programas do BNB, além das publicações Revista Econômica do Nordeste-REN e

Revista BNB Conjuntura Econômica. Algumas dessas publicações ficam disponíveis na página do Banco na Internet, bem como são distribuídas para as principais universidades, centros tecnológicos e bibliotecas comunitárias, dentre outras instituições, conforme o assunto.

Esta é uma forma de o Banco manter vivo o debate e a cultura da Região que possui instituições científicas com quadros técnicos e autores que conhecem e escrevem sobre o Nordeste.

Algodão

Produtividade do NE deve superar média nacional na atual safra

Segundo a revista BNB Conjuntura Econômica, cuja última edição está disponível no site do BNB, os produtores de algodão das áreas de cerrado do Piauí, Maranhão e Bahia deverão obter os maiores incrementos na produção, de 24,1%, 4,5% e 4%,

respectivamente. A publicação mostra também que a produtividade do algodão em caroço no Nordeste deverá situar-se acima da média nacional e do Centro-Oeste, na safra 2011/12, alcançando 3.807 quilos por hectare. Detalhes em:

http://www.bnb.gov.br/projwebren/Exec/rcePDF.aspx?cd_rce=34

Debate

Etene representa o Banco do Nordeste na 39ª ANPEC Nacional

O Banco do Nordeste, parceiro da Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia - ANPEC, foi representado pelo Etene no 39º Encontro Nacional de Economia, realizado em Foz do Iguaçu-PR. Na ocasião, o Superintendente do Etene, José Narciso Sobrinho, destacou a parceria do Banco com a ANPEC na realização do Encontro Regional do Nordeste, o qual acontece em julho, por ocasião do aniversário do BNB. O evento, que discute diversos temas de economia também foi palco das discussões sobre as potencialidades regionais e urbanas.

Com a mesa "Desigualdades Sociais: novos aspectos de análise regional", o

Etene levou mais uma vez a questão nordestina para o debate, discutindo condições para o desenvolvimento da Região. Na oportunidade, foram tratadas: natureza, causas, origens e soluções para as desigualdades regionais, pelo Professor da UFPE, Alexandre Rands. Para ele, é preciso que o Brasil dê as mesmas possibilidades de educação aos brasileiros de todas as regiões.

Também foi apresentada, pelo Gerente da Célula de Avaliação de Políticas e Programas do Etene - Marcos Falcão, a avaliação preliminar do Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste (Agroamigo).

Análise

Matriz Insumo-Produto - Ferramenta para avaliação e planejamento do Nordeste

O Banco do Nordeste, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisa Econômica (FIPE) - órgão da Universidade de São Paulo (USP), concluiu a última etapa dos trabalhos de elaboração de um novo Modelo Econométrico Regional de Insumo-Produto. Na oportunidade, foi entregue ao Etene um sistema que agiliza a realização de cálculos e a visualização dos impactos de investimentos em diversos setores na Região, detalhados pelos estados nordestinos. A ferramenta tem despertado interesse dos órgãos de avaliação e planejamento e, no BNB/ETENE, já é utilizada para a avaliação dos impactos do FNE. Oportunamente, as duas entidades ampliarão a capacidade desse instrumental com a visão sobre microrregiões.

Economia regional

Guerra fiscal e atração de investimentos

Até que ponto as políticas de atração de investimentos dos estados, baseadas na competição fiscal entre eles, desembocaram em mudanças estruturais no setor produtivo ou na redução das diferenças regionais? O assunto, conhecido como "guerra fiscal", é foco de uma análise detalhada por parte da economista Soraia Aparecida Cardozo, doutora em desenvolvimento econômico com ênfase em economia regional e urbana pela Universidade Estadual de Campinas. Veja o artigo "Políticas Estaduais de Atração de Investimentos Baseadas em Isenção Fiscal: Uma Análise do Estado do Ceará de 1995 a 2008", publicado na última edição da REN (Revista Econômica do Nordeste), Volume 42 Nº. 03, editada pelo Etene.